

BI

BANCO INDUSTRIAL DO BRASIL S.A.

Monitoramento de Rating

A **LFRating** comunica ao **Banco Industrial S.A.** e ao mercado que, em reunião de Comitê realizada no dia **02 de Outubro de 2013**, foi **confirmada** a nota **AA-** atribuída ao referido banco no Relatório de Rating emitido em 07 de maio de 2013. A confirmação está baseada na avaliação dos aspectos econômico-financeiros do Banco Industrial relativos ao primeiro semestre de 2013, assim como nas demais informações que temos conhecimento até o momento da divulgação deste Relatório, cujos principais pontos descrevemos a seguir.

Setembro de 2013, com dados contábeis do primeiro semestre de 2013





Rua Araújo Porto Alegre, 36/ 8 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2210-2152
Fax: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

AA-

perspectiva
NEUTRA

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem alta segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com saudável política de crédito e sem problemas significativos. As instituições classificadas nesta faixa, no entanto, estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas da faixa superior.

O monitoramento de rating da LFRating reflete um acompanhamento simplificado das atividades do banco, onde os principais acontecimentos que envolveram a instituição financeira no trimestre são avaliados, assim como suas demonstrações financeiras parciais, de forma a servirem de base para manutenção ou modificação da nota atribuída no último Relatório.

Analistas

Joel Sant'Ana Junior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Helio Darwich
(55) 21-2210-2152
helio@lfrating.com

SETEMBRO DE 2013

REFERENTE A DADOS
CONTÁBEIS DO PRIMEIRO
SEMESTRE DE 2013

MONITORAMENTO DE RATING

BI

BANCO INDUSTRIAL DO BRASIL S.A.

PANORAMA CONJUNTURAL

- 1 A estabilidade observada no cenário bancário brasileiro durante os três primeiros meses de 2013 não se confirmou nos meses subsequentes. Em junho, depois de quase sete meses de tentativas de salvamento, o Banco BVA foi finalmente liquidado pelo BACEN. Em agosto foi a vez do Banco Rural ser liquidado. Alguns outros eventos societários completaram o processo de consolidação do setor no 1º.sem.13.
- 2 A reversão na trajetória de baixa na taxa básica de juros brasileira se confirmou no período e segue com a sinalização do Comitê de Política Monetária de que um período de elevações, com cunho corretivo de inflação, está em andamento. Este cenário pode ser agravado pela expressiva desvalorização do real, mais intensa do que com outras moedas, frente ao dólar norte-americano no período. Tal movimentação, acompanhada do possível esgotamento das iniciativas de renúncia fiscal por parte do Governo visando compensar o esfriamento do consumo no Brasil, podem elevar as taxas de desemprego ou agravar a situação financeira de pequenas e médias empresas brasileiras.
- 3 As alterações desfavoráveis no cenário econômico brasileiro, juntamente com a percepção de uma sutil escalada inflacionária, elevaram os níveis de inadimplência em produtos como o financiamento de veículos e o crédito a pessoas jurídicas, em especial no segmento de *middle*, em uma tendência já observada em 2012 e confirmando a expectativa dos bancos privados brasileiros anunciada após o 1º.trim.13.
- 4 Esse ambiente levou a um encolhimento no volume de financiamento de veículos, importante segmento de crédito para a atuação de pequenos e médios bancos. Não obstante o seu porte, a grande maioria das instituições financeiras atuantes no Brasil vem impondo medidas restritivas a esta carteira, reduzindo os prazos e aumentando as exigências dos tomadores, priorizando a relação banco-cliente para a concessão do crédito.
- 5 Além dos problemas no *middle market* e veículos, os bancos médios enfrentam a “indústria” de liminares para tomadores do crédito consignado, aumentando o calote aos bancos. Há juízes que deferem o pedido de desbloqueio da chamada “margem consignável”, permitindo que o devedor tome um novo empréstimo em outra instituição, saldando o empréstimo antigo. Isto pode ocorrer por várias vezes, dificultando o recebimento da dívida junto ao devedor.
- 6 O Brasil foi um dos 27 membros do Comitê de Basileia de Supervisão Bancária que atrasou a implementação do Acordo de Basileia 3, cujas regras deveriam vigorar desde 1.jan.13, mas aqui só foram publicadas no mês de mar.13. Cabe, porém, destacar o impacto positivo de algumas das medidas regulatórias em relação aos parâmetros de capital mínimo, dentre as quais a redução dos fatores de ponderação de riscos para operações de crédito com prazo alongado, que se mostraram favoráveis às instituições financeiras de pequeno e médio porte, em especial as que operam junto ao varejo massificado.
- 7 A retração generalizada nos Resultados trimestrais apresentados pelos bancos brasileiros em 2012 tem se confirmado em 2013 na maioria dos bancos médios e pequenos, com raras exceções, protagonizadas por alguns deles que começaram a dar sinais de retomada em seus Resultados e ritmo de crescimento. Além dos efeitos de provisionamentos e



Rua Araújo Porto Alegre, 36/ 8 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2210-2152
Fax: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

AA-

perspectiva
NEUTRA

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem alta segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com saudável política de crédito e sem problemas significativos. As instituições classificadas nesta faixa, no entanto, estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas da faixa superior.

O monitoramento de rating da LFRating reflete um acompanhamento simplificado das atividades do banco, onde os principais acontecimentos que envolveram a instituição financeira no trimestre são avaliados, assim como suas demonstrações financeiras parciais, de forma a servirem de base para manutenção ou modificação da nota atribuída no último Relatório.

Analistas

Joel Sant'Ana Junior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Helio Darwich
(55) 21-2210-2152
helio@lfrating.com

SETEMBRO DE 2013

REFERENTE A DADOS
CONTÁBEIS DO PRIMEIRO
SEMESTRE DE 2013

MONITORAMENTO DE RATING

BI

BANCO INDUSTRIAL DO BRASIL S.A.

perdas, se mostrou visível nas demonstrações financeiras a entrada em vigor da Res. 3.533 do CMN, mudando a forma de contabilizar as operações de venda ou de transferência de ativos financeiros.

- 8 Com relação às operações passivas, a elevação da garantia dada pelo Fundo Garantidor de Crédito - FGC a depósitos (passou de R\$ 70 mil para R\$ 250 mil) se mostrou favorável aos pequenos bancos, ampliando e barateando a captação.
- 9 Por outro lado, a originação de recursos via Letra Financeira, importante instrumento passivo para os bancos brasileiros junto ao mercado de capitais, tem se concentrado nas emissões realizadas pelos de porte maior, enquanto que as ofertas públicas destes títulos de dívida se mostram extremamente reduzidas, representando não mais que o equivalente a 1% do estoque registrado no CETIP. Com intuito de destravar tais emissões, o BACEN tem flexibilizado regras acerca deste título, cujo valor mínimo unitário foi reduzido de R\$ 300 mil para R\$ 150 mil. Agora, para prazos acima de quatro anos é permitida a inclusão de cláusulas de recompra e revenda, buscando dar maior liquidez aos papéis.

PRINCIPAIS EVENTOS NÃO FINANCEIROS DO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2013

- 1 O Banco Industrial atua majoritariamente no crédito corporativo, cujo montante de operações historicamente supera a marca de 80% dos créditos originados. Mantendo seu foco principal no *middle market*, a Instituição busca ampliar sua atuação junto a clientes dos segmentos de *upper-middle* e de grandes empresas, operações essas efetuadas através da compra de ativos, as quais, ao final do 1º sem.13, representavam aproximadamente 12,5% do seu *book* de crédito.
- 2 O BI atende a aproximadamente 375 clientes corporativos, junto aos quais prioriza operações de prazo reduzido ou rotativas, tais como desconto, contas garantidas e financiamento de capital de giro. As operações de câmbio e de repasse de recursos do BNDES/FINAME complementam a gama de produtos do Banco.
- 3 As operações de varejo massificado representam 17,6% da originação do Banco e são constituídas majoritariamente pelo crédito consignado em folha de pagamento e distribuídas para os seus 29 convênios ativos, leia-se com atividade nos últimos três meses, através de uma rede terceirizada de 77 correspondentes bancários, pelo mesmo critério considerados ativos, atingindo em torno de 127 mil clientes. Outrora, tais créditos foram alvo de operações de cessão de crédito, que ocorriam em sua totalidade com coobrigação, porém, ao final de jun.13, mais de 99% destas operações estavam retidas no *book* do Banco.
- 4 A rede de atendimento do BI conta com sete agências e três escritórios localizados nos estados de São Paulo, Paraná, Rio de Janeiro, Goiás, Bahia, Amapá, Pernambuco, Maranhão e Amazonas. Quanto à distribuição das operações, verifica-se uma concentração de 85% do segmento corporativo nas regiões Sul e Sudeste, enquanto 75% do varejo massificado origina-se no Norte e Nordeste.



Rua Araújo Porto Alegre, 36/ 8 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2210-2152
Fax: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

AA-

perspectiva
NEUTRA

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem alta segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com saudável política de crédito e sem problemas significativos. As instituições classificadas nesta faixa, no entanto, estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas da faixa superior.

O monitoramento de rating da LFRating reflete um acompanhamento simplificado das atividades do banco, onde os principais acontecimentos que envolveram a instituição financeira no trimestre são avaliados, assim como suas demonstrações financeiras parciais, de forma a servirem de base para manutenção ou modificação da nota atribuída no último Relatório.

Analistas

Joel Sant'Ana Junior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Helio Darwich
(55) 21-2210-2152
helio@lfrating.com

SETEMBRO DE 2013

REFERENTE A DADOS
CONTÁBEIS DO PRIMEIRO
SEMESTRE DE 2013

MONITORAMENTO DE RATING

BI

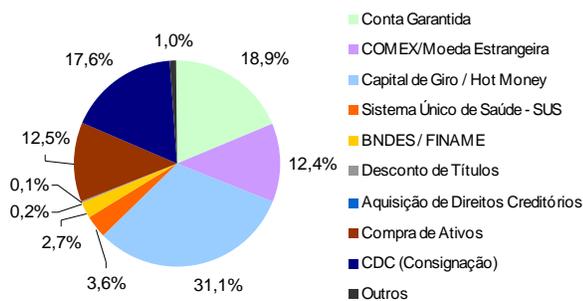
BANCO INDUSTRIAL DO BRASIL S.A.

PRINCIPAIS EVENTOS FINANCEIROS DO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2013

1 O BI registrava em 30.jun.13 um Caixa Livre equivalente a 90,5% de seu Patrimônio Líquido. Tal marca se mostra confortável e acima do histórico da Instituição. Ressalte-se que a captação através do mercado interbancário, que representava pouco mais de 10% dos Depósitos Totais do Banco, não é considerada como caixa pelos critérios adotados por **LFRating**, porém constituem-se em sua maioria de captações na forma de CDI Vinculado, com prazos não inferiores a 180 dias.

2 Os Ativos do Banco recuaram 17,8% entre 30.jun.12 e 30.jun.13, com destaque para a redução de 70,5% nas Operações Compromissadas, as quais possuem contrapartida passiva na Captações no Mercado Aberto, que apresentaram similar retração, o que envolveu montante próximo a R\$ 450 milhões, justificando, em parte, a redução do somatório das contas ativas do BI, uma vez que, à exceção da carteira de crédito, as demais se mantiveram estáveis no período em questão.

Distribuição das Operações de Crédito Originadas

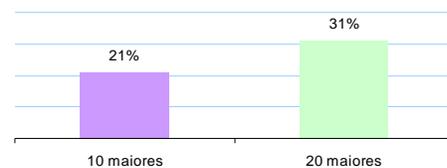


3 Com relação à carteira de crédito retida do BI, livre de PDD, esta apresentou um recuo equivalente a 13,7% entre jun.12 e jun.13, fechando o 1º sem.13 em patamar pouco superior a R\$ 1,2 bilhão, o que representa 49,2% da estrutura ativa da Instituição.

4 Cabe ressaltar a posição ativa do Banco em contratos de cessão de direitos creditórios, que são adquiridos sem coobrigação, como consta na Nota Explicativa nº 13 das Demonstrações Financeiras do BI do 1º sem.13, a qual registrou o montante de R\$ 179,2 milhões em 30.jun.13 e encontra-se registrada na rubrica Outros Créditos.

5 A concentração do crédito no BI pode ser considerada baixa para um banco voltado ao *middle market*. Os dez maiores devedores eram responsáveis por 21% das operações, enquanto os vinte maiores respondiam por 31%. Tal concentração é formada por créditos corporativos, nos quais se concentra o maior risco das operações do Banco.

Concentração de Crédito



6 Entre 30.jun.12 e 30.jun.13 os Depósitos Totais da Instituição reduziram-se 31,6%, recuando a patamar pouco superior a R\$ 820 milhões. Tal movimentação, neste período, se mostrou mais intensa junto às captações no mercado interfinanceiro, cujos saques atingiram o volume aproximado de R\$ 320 milhões.



Rua Araújo Porto Alegre, 36/ 8 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2210-2152
Fax: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

AA-

perspectiva
NEUTRA

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem alta segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com saudável política de crédito e sem problemas significativos. As instituições classificadas nesta faixa, no entanto, estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas da faixa superior.

O monitoramento de rating da LFRating reflete um acompanhamento simplificado das atividades do banco, onde os principais acontecimentos que envolveram a instituição financeira no trimestre são avaliados, assim como suas demonstrações financeiras parciais, de forma a servirem de base para manutenção ou modificação da nota atribuída no último Relatório.

Analistas

Joel Sant'Ana Junior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Helio Darwich
(55) 21-2210-2152
helio@lfrating.com

SETEMBRO DE 2013

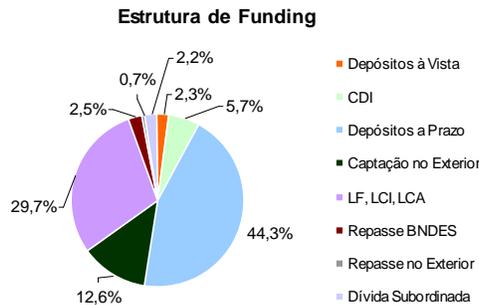
REFERENTE A DADOS
CONTÁBEIS DO PRIMEIRO
SEMESTRE DE 2013

MONITORAMENTO DE RATING

BI

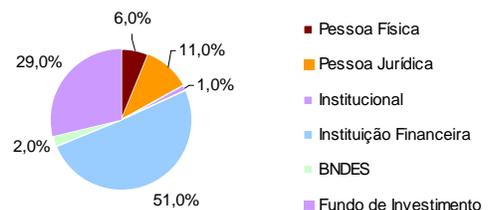
BANCO INDUSTRIAL DO BRASIL S.A.

- 7 Os recursos captados através de CDB e CDI representam 50% do *funding* do BI, sendo 51% originados junto a instituições financeiras, seguidos pelos fundos de investimento com 29% e pessoas jurídicas e físicas com, respectivamente, 11% e 6%. Quanto à sua concentração, os dez e vinte maiores depositantes representam 43% e 52% dos recursos confiados ao Banco. Cabe ainda ressaltar o crescimento dos recursos captados através de LFs, LCIs e LCAs, que atingiram a marca de R\$ 466,3 milhões em 30.jun.13, representando 29,7% desta estrutura passiva.



- 8 Ao final de jun.13 o BI possuía um montante aproximado de R\$ 1,6 milhão em créditos cedidos com coobrigação, o que representava 0,6% das suas operações de varejo massificado. Tal percentual decresceu trimestre a trimestre, face à opção estratégica do Banco de não mais ceder créditos, sejam eles de origem corporativa ou de varejo.

Captação Nacional (CDB + CDI)



- 9 Nos seis primeiros meses de 2013 o BI registrou Receitas da Atividade Financeira 25,5% inferiores às do 1ºsem.12, verificando-se similar recuo, 25,3%, em suas Despesas da Atividade Financeira. Tal movimentação implicou em um Resultado da Atividade Financeira do Banco no 1ºsem.13 26,1% inferior ao registrado em igual período do exercício anterior.
- 10 As Despesas de Custeio elevaram-se em 8,5% se comparado o montante acumulado no 1ºsem.13 com o 1ºsem.12. Estas, porém, se mantêm em níveis adequados ao porte e segmento de atuação do BI, com montantes anuais historicamente abaixo do equivalente a 15% do PL da Instituição.
- 11 Apesar da demanda por provisão adicional de aproximadamente R\$ 20 milhões, em razão do pedido de recuperação judicial por parte de um único cliente, o BI apresentou uma recuperação em seu lucro contábil, registrando no 1ºsem.13 um montante de R\$ 17,1 milhões, ante a R\$ 15,8 milhões obtido nos seis primeiros meses de 2012.
- 12 Com relação às rentabilidades sobre Ativos e Patrimônio Líquido (ROA e ROE), acumuladas nos últimos 12 meses, essas registraram as marcas de 1,7% e 10,8%, respectivamente.
- 13 O Índice de Basileia do BI fechou o 1ºsem.13 em valor superior ao observado em 30.jun.12, 19,92% contra 17,04%. Tal Índice se encontra em patamar confortável, permitindo considerável expansão na carteira de crédito do Banco.

ESTRUTURA PATRIMONIAL

R\$	30.JUN.13	31.DEZ.12	30.JUN.12	31.DEZ.11	30.JUN.11	31.DEZ.10
TOTAL DE ATIVOS	2.452.023.015	2.864.202.926	2.983.756.789	2.518.675.925	2.440.118.522	2.250.791.121
DISPONIBILIDADES	4.185.193	25.078.567	7.882.783	4.308.424	6.128.109	4.744.591
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS	326.276.700	237.253.415	67.443.192	23.181.348	18.169.565	21.587.508
<i>Aplicações em Mercado Aberto</i>	310.062.389	221.359.741	50.003.222	4.000.223	0	3.499.154
<i>Aplicações em CDI</i>	16.214.311	15.893.674	17.439.970	19.181.125	18.169.565	18.088.354
TÍTULOS E DERIVATIVOS	359.055.954	495.215.835	801.634.879	766.559.771	724.741.191	687.269.260
<i>Operações Compromissadas</i>	183.527.545	414.816.433	622.222.466	474.638.447	470.764.520	287.501.305
<i>Títulos de Renda Fixa - Carteira Própria</i>	154.926.436	50.820.015	154.333.996	249.409.812	214.713.812	354.837.510
<i>Títulos de Renda Variável - Carteira Própria</i>	10.620.908	11.852.521	11.660.521	12.569.011	11.276.520	10.934.665
RELAÇÕES ENTRE BANCOS E AGÊNCIAS	2.951.793	1.622.380	3.797.942	4.410.948	6.639.784	9.047.241
OPERAÇÕES DE CRÉDITO E LEASING	1.207.313.060	1.342.648.368	1.399.633.186	1.341.865.240	1.316.931.332	1.203.028.594
<i>Empréstimos e Títulos Descontados</i>	918.887.535	1.072.634.525	1.156.094.209	1.187.513.881	1.146.312.683	1.037.593.783
<i>Financiamentos</i>	324.554.412	285.485.724	255.327.579	176.782.074	189.280.252	174.506.261
<i>Arrendamento Mercantil</i>	930.429	1.543.369	2.168.881	2.772.928	3.356.855	4.026.710
<i>Provisão para Créditos em Atraso</i>	(37.059.316)	(17.015.339)	(13.957.825)	(25.204.224)	(22.036.231)	(13.120.072)
OUTROS CRÉDITOS	292.019.392	453.369.523	439.417.839	225.605.499	233.033.037	216.903.955
CÂMBIO	196.201.489	241.114.467	199.880.035	84.506.939	77.965.955	56.684.446
OUTROS VALORES E BENS	27.126.624	32.248.291	28.624.180	28.178.871	18.116.305	13.391.327
ATIVO PERMANENTE	35.442.862	34.189.413	34.023.774	38.768.583	37.417.056	37.214.041
TOTAL DE PASSIVOS	2.452.023.015	2.864.202.926	2.983.756.789	2.518.675.925	2.440.118.522	2.250.791.121
DEPÓSITOS TOTAIS	821.236.021	1.090.361.024	1.200.336.496	1.166.707.200	1.128.927.687	1.153.714.859
<i>Depósitos à Vista</i>	36.749.693	46.444.462	47.703.582	51.992.772	56.115.896	55.118.749
<i>Depósitos Interfinanceiros</i>	89.056.084	296.934.789	418.552.694	269.001.446	262.569.978	304.622.692
<i>Depósitos a Prazo</i>	695.430.244	746.981.773	734.080.219	845.712.982	810.241.813	793.973.417
CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO	183.532.669	414.666.251	642.874.367	474.113.457	469.906.531	286.912.338
<i>Carteira Própria</i>	183.532.669	414.666.251	621.691.098	474.113.457	469.906.531	286.912.338
RELAÇÕES ENTRE BANCOS E AGÊNCIAS	1.646.960	22.368.197	2.871.041	973.316	2.105.837	7.889.947
OBRIGAÇÕES EMPRÉSTIMOS E REPASSES	248.035.719	299.305.120	329.658.488	282.476.595	251.340.916	242.504.551
OUTRAS OBRIGAÇÕES	108.263.595	104.001.336	274.248.784	85.644.175	166.541.933	93.088.121
CÂMBIO	173.064.495	229.345.395	315.189	77.885.524	411.582	58.188.604
RESULTADO EXERCÍCIOS FUTUROS	434.132	586.385	1.540.238	717.324	2.322.905	939.194
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	449.533.152	442.440.800	424.909.206	419.913.161	414.593.857	407.553.508
<i>Capital Social</i>	367.237.709	367.233.959	367.233.959	367.233.959	360.518.959	360.518.959
<i>Lucros Acumulados</i>	7.170.755	17.640.306	4.806.818	(1.362.234)	7.040.995	13.882.426
Coobrigações e Riscos por Garantias Prestadas	60.636.727	98.941.826	99.859.679	81.098.009	89.844.149	127.774.006
Responsabilidade por Garantias Prestadas	55.746.097	86.355.934	74.880.690	51.622.179	43.657.048	64.509.308
Créditos em Write Off	66.620.015	61.049.985	55.947.397	46.668.965	41.874.863	37.596.875



BANCO INDUSTRIAL DO BRASIL S/A

BI



BANCO INDUSTRIAL DO BRASIL S/A

BI

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS

R\$	JAN-JUN/13	JAN-DEZ/12	JAN-JUN/12	JAN-DEZ/11	JAN-JUN/11	JAN-DEZ/10
RECEITAS DA ATIVIDADE FINANCEIRA	168.548.493	385.237.565	226.187.070	440.473.971	175.332.244	273.530.942
RECEITAS DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO	96.162.242	199.951.016	104.573.643	217.908.092	102.297.933	152.465.138
RENDAS DE ARRENDAMENTO MERCANTIL	938.754	1.735.233	878.356	1.979.272	1.052.921	2.601.313
CRÉDITOS RECUPERADOS	1.301.718	3.488.869	1.816.526	1.941.821	955.491	6.676.867
RENDAS DE CÂMBIO	29.903.797	48.247.424	29.036.969	31.420.464	3.367.014	10.996.372
RECEITAS DE TESOURARIA	40.241.982	131.815.024	89.881.576	187.224.323	67.658.884	100.791.252
<i>GANHOS COM TÍTULOS E DERIVATIVOS</i>	29.938.608	111.160.471	77.390.894	182.009.009	66.944.569	85.651.628
DESPESAS DA ATIVIDADE FINANCEIRA	(129.109.599)	(280.012.100)	(172.811.740)	(362.429.091)	(138.429.742)	(194.672.640)
DESPESAS DE CAPTAÇÃO - DEPÓSITOS	(55.342.807)	(151.281.358)	(88.166.361)	(177.633.080)	(83.319.568)	(128.484.323)
DESPESAS DE CAPTAÇÃO - EMPRÉSTIMOS	(32.465.172)	(62.401.057)	(45.094.516)	(61.210.192)	(3.864.449)	(17.985.697)
DESPESAS DE ARRENDAMENTO MERCANTIL	(896.641)	(1.582.997)	(791.499)	(1.734.951)	(918.214)	(2.246.951)
PERDAS COM TÍTULOS	(13.537.559)	(55.809.692)	(39.546.055)	(98.478.239)	(36.394.747)	(33.507.757)
PROVISÃO PARA CRELI	(26.867.419)	(8.936.996)	786.690	(23.372.629)	(13.932.764)	(12.447.912)
RESULTADO DA ATIVIDADE FINANCEIRA	39.438.893	105.225.465	53.375.329	78.044.880	36.902.502	78.858.302
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	(6.023.250)	(12.971.124)	(6.243.969)	(10.547.308)	(5.341.641)	(9.305.621)
RESULTADO DE PARTICIPAÇÕES	870.763	1.460.112	1.100.468	2.147.960	546.243	4.025.829
RECEITAS DE SERVIÇOS	3.821.491	10.294.743	5.203.345	9.342.550	4.321.562	8.751.545
DESPESAS DE CUSTEIO	(33.034.609)	(61.998.645)	(30.440.182)	(59.039.400)	(28.268.583)	(52.646.360)
OUTROS RESULTADOS OPERACIONAIS	6.514.533	(4.952.198)	(15.232.386)	(11.678.092)	2.269.561	6.506.496
OUTROS RESULTADOS NÃO OPERACIONAIS	(18.000)	(40.863)	20.952	(18.500)	(8.000)	(479.620)
PROVISÃO PARA IR E CS	(4.399.066)	(14.570.366)	(2.976.741)	(2.573.329)	(3.380.649)	(13.436.045)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	7.170.755	22.447.123	4.806.818	5.678.761	7.040.995	22.274.526
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO	17.170.755	44.447.123	15.806.818	29.078.761	18.540.995	40.074.526
LUCRO TRIMESTRAL AJUSTADO	16.638.829	14.082.175	8.944.155	8.102.520	8.585.636	11.974.680
DEPRECIACÃO E AMORTIZACÃO - DRE	(590.981)	(1.245.950)	(633.333)	(1.133.492)	(561.626)	(1.062.238)
JUROS SOBRE O CAPITAL	(10.000.000)	(22.000.000)	(11.000.000)	(23.400.000)	(11.500.000)	(17.800.000)

HIGHLIGHTS

	JUN.13	DEZ.12	JUN.12	DEZ.11	JUN.11	DEZ.10
CAPACIDADE DE PAGAMENTO						
CAIXA LIVRE - R\$ mil	406.953	28.070	(198.415)	20.467	(12.282)	87.482
CAIXA LIVRE EM RELAÇÃO AO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	90,5%	6,3%	-46,7%	4,9%	-3,0%	21,5%
LIQUIDEZ DE CURTO PRAZO	0,59	0,29	0,17	0,23	0,21	0,33
SOLVÊNCIA	1,21	1,17	1,15	1,18	1,19	1,20
GERAÇÃO DE CAIXA - R\$ mil	17.230	14.695	9.577	8.674	9.147	12.431
MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO	24,3%	35,6%	22,2%	13,2%	26,1%	27,8%
MARGEM FINANCEIRA - R\$ mil	66.306	61.574	38.332	33.755	50.835	41.761
QUALIDADE DO CRÉDITO						
QUALIDADE DA CARTEIRA	8,84	9,05	9,32	9,11	8,89	9,17
INADIMPLÊNCIA CONTÁBIL SOBRE OPERAÇÕES DE CRÉDITO	4,5%	3,8%	1,5%	2,6%	4,0%	2,0%
INADIMPLÊNCIA REAL SOBRE OPERAÇÕES DE CRÉDITO (1)	4,5%	3,8%	1,5%	2,6%	3,9%	1,9%
INADIMPLÊNCIA TOTAL SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO	12,5%	11,7%	5,1%	8,6%	12,8%	6,0%
PROVISÃO/INADIMPLÊNCIA	68,0%	34,9%	68,5%	70,8%	43,1%	58,7%
RENTABILIDADE - %						
RENTABILIDADE ÚLTIMOS 12 MESES - ROE	10,8%	10,6%	6,4%	7,1%	10,0%	10,4%
RENTABILIDADE ÚLTIMOS 12 MESES - ROA	1,7%	1,7%	1,0%	1,2%	1,7%	2,0%
SPREAD MÉDIO	0,5%	0,5%	0,4%	0,2%	0,3%	0,2%
ATIVOS QUE GERAM JUROS EM RELAÇÃO AO ATIVO TOTAL	77,2%	72,5%	76,0%	84,6%	84,4%	84,9%
PASSIVOS QUE PAGAM JUROS EM RELAÇÃO AO PASSIVO TOTAL	68,6%	70,5%	74,8%	74,7%	73,7%	72,3%
EFICIÊNCIA - R\$ mil (exceto Índice)						
ÍNDICE DE EFICIÊNCIA	0,78	0,68	0,91	0,91	0,78	0,64
OPERAÇÕES DE CRÉDITO POR UNIDADE DE PRODUÇÃO	134.043	134.110	139.746	133.909	131.357	119.900
DEPÓSITOS POR UNIDADE DE PRODUÇÃO	91.248	109.036	120.034	116.671	112.893	115.371
LUCRO LÍQUIDO POR UNIDADE DE PRODUÇÃO (*)	1.849	1.408	894	810	859	1.197
OPERAÇÕES DE CRÉDITO POR FUNCIONÁRIO	5.314	5.856	5.823	5.511	4.847	4.457
DEPÓSITOS POR FUNCIONÁRIO	3.618	4.761	5.001	4.801	4.166	4.289
LUCRO LÍQUIDO POR FUNCIONÁRIO (*)	73,30	61,49	37,27	33,34	31,68	44,52
ALAVANCAGEM						
DOS PASSIVOS SOBRE O PATRIMÔNIO LÍQUIDO	4,45	5,47	6,02	5,00	4,89	4,52
DA CARTEIRA DE CRÉDITO SOBRE O PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2,68	3,03	3,29	3,19	3,17	2,94
DO IMOBILIZADO SOBRE O PATRIMÔNIO LÍQUIDO	0,08	0,08	0,08	0,09	0,09	0,09
DO TOTAL RECURSOS EXTERNOS SOBRE O PATRIMÔNIO LÍQUIDO	0,46	0,61	0,68	0,53	0,43	0,37
ÍNDICE DE RISCO BASEADO EM ATIVOS - RBA - BASILEIA	19,92%	17,90%	17,04%	19,41%	20,31%	20,97%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO REAL - R\$ mil (**)	419.805	419.436	402.615	395.806	391.426	387.140

(*) Lucro Líquido Trimestral Ajustado

(**) Ajustado por despesas diferidas, ágios e deságios, créditos tributários e excesso de provisionamento



BANCO INDUSTRIAL DO BRASIL S/A

BI



Rua Araújo Porto Alegre, 36/ 8 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2210-2152
Fax: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

AA-

perspectiva
NEUTRA

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem alta segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com saudável política de crédito e sem problemas significativos. As instituições classificadas nesta faixa, no entanto, estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas da faixa superior.

O monitoramento de rating da LFRating reflete um acompanhamento simplificado das atividades do banco, onde os principais acontecimentos que envolveram a instituição financeira no trimestre são avaliados, assim como suas demonstrações financeiras parciais, de forma a servirem de base para manutenção ou modificação da nota atribuída no último Relatório.

Analistas

Joel Sant'Ana Junior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Helio Darwich
(55) 21-2210-2152
helio@lfrating.com

SETEMBRO DE 2013
REFERENTE A DADOS
CONTÁBEIS DO PRIMEIRO
SEMESTRE DE 2013

MONITORAMENTO DE RATING

BI

BANCO INDUSTRIAL DO BRASIL S.A.

DISCLAIMERS

1. Nenhuma parte deste Relatório pode ser modificada ou publicada sem a permissão expressa da Lopes Filho & Associados, Consultores de Investimentos Ltda. (LOPES).
2. As informações utilizadas na realização deste *rating* são consideradas fidedignas, mas **LFRating** não pode garantir sua exatidão e integridade. Usou-se de toda a diligência para que os dados fossem confirmados, mas em alguns casos só se pode ver a sua coerência. Todos os dados que nos pareceram incoerentes foram confrontados com a fonte primária ou secundária. **LFRating** não é responsável por dados fraudados ou inverídicos, que nos foram informados e pareceram coerentes. Nenhuma auditoria local foi realizada para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados.
3. Este *rating* não se constitui em uma recomendação de investimento em títulos deste Banco, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador. As análises e opiniões neste Relatório são feitas em uma data informada no Relatório e **LFRating** envida seus melhores esforços para que elas sejam sempre atuais pelo prazo informado, mas algumas informações são de responsabilidade de agentes externos e que podem não ser informadas no tempo adequado.
4. **LFRating** é um departamento da LOPES e nenhuma classificação de risco é feita para bancos que, eventualmente, estejam sendo alvo de serviços de consultoria. Da mesma forma, nenhum cliente da **LFRating** ou da LOPES representa mais que 5% de seus respectivos Faturamentos.
5. LOPES possui departamentos que geram produtos diferenciados para o mercado de capitais brasileiro. Todos os critérios de segregação são utilizados, preservando a independência de cada um deles, inclusive **LFRating**. **LFRating**, em especial, estabeleceu políticas e procedimentos de forma a preservar a confidencialidade de informações consideradas sigilosas, recebidas no âmbito do processo de classificação.
6. **LFRating** utiliza metodologia proprietária que utiliza aspectos objetivos e subjetivos dos pontos que entende como sendo Fatos Geradores de Risco (FGR), com pequenas diferenças de abordagem para cada tipo de classificação. Basicamente desenvolveu planilhas que sistematizam e homogeneizam os pontos que devem ser abordados pelos analistas, a partir de até três **Grupos** que detalham os FGRs. Essa metodologia prevê cinco descritores para cada indicador de risco. Eles têm a finalidade de estabelecer um padrão que possa tornar comparáveis cada indicador. Estes Grupos são duplamente ponderados, de forma que cada um ganhe ou perca importância à medida que vai sendo detalhado.
7. O banco não teve outras operações avaliadas por **LFRating** nos últimos doze meses.
8. O banco não recebeu nenhum serviço de qualquer natureza de outras partes relacionadas a **LFRating** nos últimos doze meses.
9. **LFRating** adota procedimentos que identifica e administra possíveis conflitos de interesse nas classificações que realiza. Para esta classificação, nenhum conflito de interesse real, aparente ou possível foi identificado.



Rua Araújo Porto Alegre, 36/ 8 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2210-2152
Fax: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

AA-
perspectiva
NEUTRA

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem alta segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com saudável política de crédito e sem problemas significativos. As instituições classificadas nesta faixa, no entanto, estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas da faixa superior.

O monitoramento de rating da LFRating reflete um acompanhamento simplificado das atividades do banco, onde os principais acontecimentos que envolveram a instituição financeira no trimestre são avaliados, assim como suas demonstrações financeiras parciais, de forma a servirem de base para manutenção ou modificação da nota atribuída no último Relatório.

Analistas

Joel Sant'Ana Junior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Helio Darwich
(55) 21-2210-2152
helio@lfrating.com

SETEMBRO DE 2013
REFERENTE A DADOS
CONTÁBEIS DO PRIMEIRO
SEMESTRE DE 2013

MONITORAMENTO DE RATING

BI

BANCO INDUSTRIAL DO BRASIL S.A.

INFORMAÇÕES NECESSÁRIAS DO AVALIADOR - LFRating

LFRating foi criada em 2002 como complemento dos serviços de avaliação de instituições financeiras e não financeiras que a Lopes Filho & Associados já realizava há 26 anos. É formada por profissionais de elevada experiência em avaliação corporativa, que uniram seus conhecimentos para prover o mercado brasileiro de serviços de análise de risco de todas as modalidades, baseados em três princípios fundamentais.

- independência entre o processo e o objeto de classificação;
- transparência dos fundamentos da classificação; e
- capacidade técnica e ética irreprovável de todos os envolvidos na classificação.

LFRating produz *ratings* de emissões de empresas nacionais, utilizando-se da *expertise* de seus analistas e de uma cultura formada ao longo de 36 anos em trabalhos de análises e avaliações de empresas, bancos e fundos de investimentos para os mais diversos propósitos.

Um *rating* emitido por **LFRating** é o resultado de uma criteriosa análise que envolve:

- uma definição precisa dos riscos envolvidos no objeto avaliado;
- a análise detalhada de uma extensa gama de informações estruturais, estratégicas e econômico-financeiras;
- um pormenorizado trabalho de *due diligence*, incluindo abrangente entrevista com os dirigentes e responsáveis pela emissão e pela administração das garantias; e
- um capacitado comitê de avaliação que definirá o *rating* adequado para expressar o entendimento de **LFRating** sobre o risco de crédito do avaliado.

A equipe de análise é especializada e formada por:

Cláudia Feddersen (empresas e títulos)
Cristina Meyer (empresas e títulos)
Flávia Marins (cooperativas)
Helio Darwich Nogueira (bancos e gestores)
João Simões (empresas e títulos)
Joel Sant'Ana Junior (empresas, títulos, fundos e cooperativas)
José Luiz Marques (empresas e títulos)
Julio Flavio Souza Lima (bancos)
Kleber Lemos (empresas e títulos)
Paulo Frazão (empresas, títulos e gestores)
Rodrigo Pires (empresas, títulos e fundos)
Rubem Crusius (empresas e títulos)

O Comitê de *Rating* é presidido por Joel Sant'Ana Junior e formado por pelo menos dois analistas não envolvidos na avaliação em questão. A escala utilizada para classificação de emissões diversas é baseada em nossa experiência e ajustada ao longo do tempo por fatos concretos que alterem a estrutura do Sistema Financeiro Nacional ou da Economia Brasileira.



Rua Araújo Porto Alegre, 36/ 8 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2210-2152
Fax: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

AA-

perspectiva
NEUTRA

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem alta segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com saudável política de crédito e sem problemas significativos. As instituições classificadas nesta faixa, no entanto, estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas da faixa superior.

O monitoramento de rating da LFRating reflete um acompanhamento simplificado das atividades do banco, onde os principais acontecimentos que envolveram a instituição financeira no trimestre são avaliados, assim como suas demonstrações financeiras parciais, de forma a servirem de base para manutenção ou modificação da nota atribuída no último Relatório.

Analistas

Joel Sant'Ana Junior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Helio Darwich
(55) 21-2210-2152
helio@lfrating.com

SETEMBRO DE 2013

REFERENTE A DADOS
CONTÁBEIS DO PRIMEIRO
SEMESTRE DE 2013

MONITORAMENTO DE RATING

BI

BANCO INDUSTRIAL DO BRASIL S.A.

ESCALA DE CLASSIFICAÇÃO DE RATING – INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

NOTA

CONCEITO - MOEDA NACIONAL

AAA

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem a mais alta segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com fortes bases patrimoniais, excelente política de crédito e histórico de resultados acima da média da indústria financeira. Sua capacidade de geração de caixa é diferenciada e não é seriamente afetada por mudanças nas condições econômicas e regulatórias possíveis de serem previstas.

AA

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem alta segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com saudável política de crédito e sem problemas significativos. As instituições classificadas nesta faixa, no entanto, estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas da faixa superior.

A

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem boa segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com adequada política de crédito, mas que possuem uma ou mais áreas com fragilidades, com condições, no entanto, de superá-las no curto prazo. As instituições classificadas nesta faixa estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas das faixas superiores.

BBB

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem moderada segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições que possuem algumas áreas importantes apresentando fragilidades. Estas instituições, no entanto, são consideradas capazes de superá-las no médio prazo, embora mudanças adversas nas condições econômicas e regulatórias possam prejudicar sua capacidade de honrar compromissos financeiros.

BB

As instituições financeiras classificadas nesta faixa apresentam perda de alguns fatores de proteção financeira que podem resultar em inadequado nível de segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições que dependem de mudanças favoráveis no ambiente econômico e regulatório que lhes permita honrar compromissos de maneira periódica.

B

As instituições financeiras classificadas nesta faixa apresentam baixa capacidade para honrar compromissos financeiros regulares. A capacidade de gerar caixa está seriamente afetada por várias fragilidades em várias áreas. Ainda que estas instituições possam estar honrando os compromissos nas datas pactuadas, a continuidade deste procedimento depende grandemente de mudanças favoráveis nas condições econômicas e regulatórias, além de algum suporte externo.

C

As instituições financeiras classificadas nesta faixa apresentam elevado risco de não honrarem compromissos financeiros. O *rating* desta faixa indica instituições com muitos sérios problemas e, a menos que algum suporte externo seja providenciado, elas não terão capacidade de honrar os compromissos financeiros assumidos.

D

As instituições financeiras classificadas nesta faixa estão inadimplentes ou muito próximas de não honrarem compromissos financeiros. O *rating* desta faixa indica instituições com graves problemas de geração de caixa, exigindo imediato suporte externo de grande capacidade financeira.

Obs.: Com o objetivo de diferenciar os bancos que apresentam diferenças sensíveis dentro do mesmo segmento de rating, **LFRating** acrescenta sinais de + ou - ao lado de cada nota entre AA e B.